



A Santa Sé

***DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
A VÁRIAS PEREGRINAÇÕES JUBILARES
REUNIDAS NA PRAÇA SÃO PEDRO***

Sábado, 18 de Março de 2000

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

1. Saúdo cordialmente cada um de vós, vindos a Roma de várias partes da Itália e do mundo para celebrar o Ano Santo. Estão presentes na Praça numerosos peregrinos da *Diocese de Vicência*, aqui guiados pelo Bispo, o caro D. Pietro Nonis. A vós dirijo a minha afectuosa saudação, que faço extensiva a todos os fiéis da Igreja vicentina, tão viva e operosa, como atestam os seus numerosos Santos. Precisamente nos Santos é-nos proposto um modelo extraordinariamente eloquente daquela fidelidade ao Evangelho na vida quotidiana, que constitui o objectivo primordial do Grande Jubileu. Senti-vos impelidos a emular os exemplos destas testemunhas da fé, das quais a vossa Igreja se sente justamente orgulhosa.

Conheço os problemas que deveis enfrentar: a sensível diminuição de vocações sacerdotais e religiosas; a crescente fragilidade de muitos vínculos matrimoniais; a secularização que insidia a dimensão religiosa da existência; a diminuída frequência à Missa dominical, na qual as famílias e as comunidade se estreitam à volta da Eucaristia. Trata-se de desafios que a vossa Comunidade acolheu e deseja enfrentar, contando com a ajuda divina e a colaboração de todos os seus membros. Encorajo-vos, caríssimos, neste empenho e asseguro-vos o constante apoio da minha oração. Sede resolutos e fiéis a Cristo e ao seu Evangelho; sede generosos e abertos para com os irmãos.

2. Cordiais boas-vindas, depois, ao querido D. Felice Cece e aos peregrinos da *Dioceses de Sorrento-Castellamare di Stabia* que, no contexto da celebração jubilar, desejaram encontrar-se com o Sucessor de Pedro. Caríssimos, o providencial período do Ano Santo e o tempo quaresmal que estamos a viver convidam cada um a tornar-se instrumento dócil da graça do Senhor. Só Ele traz salvação e plena renovação aos humildes de espírito e a quantos estão abertos à verdade. É Deus que dá o primeiro passo em relação ao homem; a estes, porém, é pedido que O acolham

mediante um perseverante empenho de conversão.

Sabei, caríssimos, ser dóceis aos apelos do Senhor. Renovai a vossa adesão a Cristo, Caminho, Verdade e Vida. Durante esta peregrinação jubilar tivestes oportunidade de O encontrar mais em profundidade. Deixai que a sua palavra vos ilumine, o seu amor vos transforme e, a quem encontrardes no vosso retorno, levai a sua alegria e a sua paz.

3. Dirijo agora a minha palavra a vós, caríssimos membros do *Centro Italiano Feminino*! A etapa hodierna, que vos conduziu aqui, é um dos momentos centrais do Jubileu nacional que a vossa associação está a celebrar nestes dias. Bem-vindos!

O tema que escolhestes para o vosso encontro - "*Recomeçar do Jubileu do Ano 2000. Mulheres em redescoberta da fé*" - insere-se bem nos objectivos do Ano Santo. Com efeito, o vosso empenho social e político haure as suas motivações do caminho interior da fé, que vos torna capazes de olhar para a realidade com os olhos penetrantes da sabedoria evangélica. Sabei viver a vossa vocação com coragem semelhante à de Maria de Nazaré, Mulher nova e testemunha fecunda da bondade de Deus.

Confortem-vos o exemplo e a intercessão de todas as mulheres santas, que contribuíram de maneira determinante na vida da Igreja e na edificação da civilização do amor ao longo da história humana.

4. Desejo, depois, manifestar sentimentos de benevolência e de afecto aos participantes no Fórum das organizações cristãs para a animação pastoral dos que trabalham nos circos e nos parques de diversão. Caríssimos, a vós formulo votos por que testemunheis em toda a parte as virtudes que caracterizam o vosso estilo de vida: a paciência, a coragem, o risco calculado, a estreita colaboração e o respeito recíprocos.

5. É com grande alegria que saúdo os Pastores e fiéis da *Igreja sírio-malabar*, provenientes da Índia e de outras partes do mundo e que chegaram a Roma por ocasião da celebração jubilar.

Sois os herdeiros do Apóstolo Tomé e este Ano Santo oferece-vos uma oportunidade única de serdes fortalecidos e renovados no testemunho apostólico, no qual se baseia a vossa fé. Através da oração e da penitência, da devoção e da conversão, possam as múltiplas graças, que Deus derrama sobre a sua Igreja durante "este ano de graça" (cf. *Lc 4, 19*), produzir frutos sempre mais abundantes de santidade na vossa vida!

Amanhã, segundo o vosso calendário litúrgico, é o III Domingo do Grande Jejum. A disciplina do jejum é para vós um exercício familiar e uma prática muito apreciada pelas populações e religiões da Índia. Oro para que os benefícios espirituais deste período de jejum e desta especial época de preparação para celebrar a Ressurreição do Senhor, enriqueçam a vossa Igreja e vos revigorem

no papel que a comunidade sírio-malabar é chamada a desempenhar na nova evangelização.

Ao confiar o Excelentíssimo Arcebispo Maior, D. Varkey Vithayathil, e todos vós à protecção amorosa da Bem-aventurada Virgem Maria e à poderosa intercessão dos vossos Padroeiros, o Apóstolo Tomé e os Santos da vossa Igreja, invoco sobre vós e as vossas comunidades a graça e a paz de nosso Senhor Jesus Cristo.

6. É com grande prazer que dou as boas-vindas a Sua Beatitude o Patriarca e aos fiéis da *Igreja Católica Caldeia*, que vieram a Roma de várias partes do mundo, especialmente do Iraque, para celebrar o Grande Jubileu do Ano 2000.

A riqueza da vossa tradição espiritual, que remonta à pregação dos Apóstolos Tomé e Tadeu, fortaleceu muitos homens e mulheres que derramaram o próprio sangue por Cristo. A fidelidade a esta mesma herança impele hoje o vosso empenho ecuménico em relação aos vossos irmãos da Igreja Assíria do Oriente.

Os filhos e filhas da Igreja no Iraque e todo o povo iraqueno, duramente provados pelo constante embargo internacional, estão sempre presentes nos meus pensamentos. Asseguro a todos os que sofrem, em particular às mulheres, às crianças e aos idosos, o meu apoio na oração. Que Jesus, verdadeiro amigo dos pobres e dos aflitos, vos acompanhe sempre com amor nas dificuldades e vos sustente!

Ao confiar Sua Beatitude o Patriarca Raphael I Bidawid e todos os fiéis da Igreja Católica Caldeia à intercessão da Bem-aventurada Virgem Maria, invoco sobre vós todas as graças e bênçãos de nosso Senhor Jesus Cristo.

7. Dirijo uma saudação de boas-vindas aos estudantes de teologia do *Colégio Borromeu de Monastério (Alemanha)*, acompanhados por D. Reinhard Lettman. Neste Ano Santo, realizais uma peregrinação à Cidade Eterna. Como jovem teólogo, também eu estudei em Roma. Durante essa permanência, aquilo que mais contribuiu para a minha formação não foi só a prestação dos estudos científicos, mas também os lugares santos desta cidade: os túmulos dos Príncipes dos Apóstolos, a terra impregnada do sangue dos mártires, as sete Basílicas, nas quais a fé se fez pedra e sobretudo a Sede do Sucessor de Pedro. Nestes dias, peço-vos: estudai Roma! Aprendei nesta cidade o que é a Igreja universal! Levai este conhecimento ao vosso país! Que a passagem através da Porta Santa revigore a vossa determinação de dedicardes a juventude a Cristo, que é a Porta da vida! Concedo-vos, de coração, a minha Bênção Apostólica.

8. Abençoo de coração todos os presentes, tendo particular consideração pelos doentes, os portadores de deficiência, as pessoas em dificuldade, os anciãos. A todos asseguro a minha oração.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana